

# Constantin Sandu

## piano

### Confluências Luso-Romenas

#### Luiz Costa

Prelúdios, op. 9 (1937-38/1949; c.17min)

1. Marcato
2. Tranquillo
3. Con vivacità
4. Lento
5. Soavemente
6. Moderato
7. Con espressione grave
8. Vivo e energico

#### Cláudio Carneyro

Arpa Eólea (1948; c.7min)

Movimento perpétuo (1955; c.2min)

#### Telmo Marques

Três Toccatas para piano (2006/2017; c.12min)

1. Toccatas Bitonal (Vivace)
2. Toccatas de Alberti (Andante)
3. Toccatas in Blue (Vivo)

PAUSA TÉCNICA

#### Paul Constantinescu

Três Peças para piano (1952; c.12min)

1. Dança (Presto)
2. Canção (Andantino)
3. Dança de Dobrogea (Veloce, quasi una Toccatas)

#### Constantin Silvestri

Peça de concerto, op. 25 n.º 3 (1944; c.5min)

#### George Enescu

Suite n.º 2 para piano, op. 10 (excertos) (1901-03; c.12min)

3. Pavane
4. Bourrée

Em Maio de 1927, George Enescu visitou pela segunda vez a cidade do Porto (a primeira tinha sido em Dezembro de 1912), convidado pela sociedade de concertos Orpheon Portuense, para realizar dois recitais em colaboração com Luiz Costa.

Em 1992, quando tive o privilégio de conhecer, na casa do Largo da Paz (Porto), as filhas de Luiz Costa — a conceituada pianista e pedagoga Helena Sá e Costa e a respeitada violoncelista Madalena Sá e Costa —, um dos primeiros tópicos da conversa foi a presença de Enescu nessa mesma casa, os ensaios e os concertos com o pai. A frescura destas memórias das duas senhoras impressionou-me, pois a história foi-me contada com bastante pormenor: “o pai chamou-nos para nos apresentar um grande violinista, mas ficámos as duas admiradas porque ele estava sentado ao piano e tocava magistralmente uma das suas obras”.

Este recital comemora a presença no Porto da maior figura da música romena, através de obras significativas da música para piano portuguesa e romena.

Os nove *Prelúdios* de **Luiz Costa** ilustram de maneira elegante e diversa o impressionismo português, sendo dignos parceiros dos célebres *Prelúdios* de Freitas Branco.

*Arpa Eólea* e *Movimento Perpétuo* de **Cláudio Carneyro** têm o mesmo estilo impressionista, a primeira peça sendo uma obra-prima do compositor portuense e a segunda tendo a particularidade de ter sido dedicada à jovem pianista de 10 anos Maria João Pires.

O compositor contemporâneo **Telmo Marques** completa o panorama português deste recital com as suas *Três Toccatas*, cujos títulos expressam de modo evidente o seu conteúdo: na primeira, uma tonalidade para cada mão — Lá maior para a direita e Si bemol maior para a esquerda; na segunda, uma variação do baixo Alberti, tão utilizado no século XVIII, desta vez transferido para a mão direita e com perda da harmonia clássica; o perfume harmónico e rítmico jazzístico na terceira.

Do lado romeno, as *Três Peças para piano* de **Paul Constantinescu** ilustram uma bem conseguida fusão entre o espírito da música popular romena e os moldes eruditos. A primeira e a terceira são danças cheias de energia, onde se salientam os ritmos compostos irregulares específicos do leste da Europa, e a peça central é um pequeno ciclo de variações sobre uma canção de amor.

A *Peça de concerto n.º 3* de **Constantin Silvestri** é uma obra-prima do modernismo, que surpreende pelas múltiplas inovações de composição e pelo requinte do tratamento pianístico, atendendo ao ano da criação — 1944.

“Pavane” e “Bourrée” de **George Enescu** fazem parte da *Suite op. 10*, obra de juventude que ganhou o Primeiro Prémio de Composição num concurso em Paris, em 1903, cujo júri era composto pelas maiores figuras francesas da especialidade: Debussy, d’Indy, Lalo, etc. A obra representa uma homenagem à suite de danças barroca, numa linguagem que combina o pensamento estrutural de influência alemã com o perfume sonoro francês (Enescu estudou em Viena e em Paris), mas que revela uma personalidade inspirada na essência da espiritualidade romena.

CONSTANTIN SANDU, 2021

## Constantin Sandu piano

A arte interpretativa de Constantin Sandu desenvolveu-se sob a influência dos seus mestres romenos — Sonia Ratescu, Constantin Nitu e, posteriormente, Constantin Ionescu-Vovu no Conservatório Superior de Música “C. Porumbescu” de Bucareste — e de várias outras individualidades marcantes — Sequeira Costa, Dimitri Bashkurov, Helena Sá e Costa e Tânia Achat. A sua distinta personalidade artística alia o rigor e o respeito pelo texto musical a uma sensibilidade poética e uma imaginação sonora cativantes.

Desde a sua estreia com orquestra, aos 14 anos, tem desenvolvido uma intensa actividade de concertista que se estende por mais de três décadas, concretizada em centenas de concertos em vários países europeus e asiáticos, com louvores por parte do público e da crítica da especialidade. Conquistou vários prémios internacionais nos concursos de Senigallia em Itália, 1980 (2.º); Viotti-Valsesia em Itália, 1981 (1.º); Paloma O’Shea Santander em Espanha, 1984 (Menção Honrosa); Épinal em França, 1985 (2.º); e Maria Canals Barcelona em Espanha, 1985 (3.º e Prémio Especial “Alberto Mozzatti”).

Tocou em festivais de renome, tais como Enescu (Bucareste), Chopin (Paris), Festival Internacional de Santander, Festival de Primavera (Sevilha), Ciudad de Ayamonte, Vara Magica (Bucareste), Figueira da Foz, Guimarães e Espinho. É solista regularmente convidado das principais orquestras romenas: Filarmónicas George Enescu (Bucareste), Transilvânia (Cluj) e Oltenia (Craiova), Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Romena, etc. Tocou igualmente com importantes orquestras europeias, tais como: Arthur Rubinstein (Łódź), Filarmónica de Halle, Orquestra Sinfónica de Bodensee (Constança), Orquestra Nacional da Bielorrússia, Orquestra Sinfónica da Radiotelevisão de Kiev, Filarmónica Nacional da Moldávia e Orquestra Nacional do Porto. Colaborou com maestros conceituados, como Cristian Mandeal, Horia Andreescu, Ludovic Bacs, Emanuel Elenescu, Ilya Stupel, Thomas Koncz, Elena Herrera, Victor Dubrovski, Emil Hatcherian, Meir Minsky, Mark Stephenson, Heribert Beissel, Marc Tardue, John Wehner, Robert E. Luther, Didier Benetti, Piero Bellugi, Rinaldo Muratori, Daisuke Soga e Kah-Chun Wong.

Tocou em famosas salas de concerto — Ateneul Roman e Estúdio de Concertos da Sociedade Romena de Radiodifusão em Bucareste; Palau de la Música Catalana em Barcelona; Sala Iturbi do Palau de la Música em Valência; Auditório Manuel de Falla em Granada; Sala Mozart do Auditório de Saragoça; Teatro de Rojas

em Toledo; Teatro Cervantes em Málaga; Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa; Casa da Música no Porto — e em outros importantes centros musicais (Londres, Paris, Bruxelas, Berlim, Hamburgo, Roma, Turim, Madrid, Sevilha, Bratislava, Xi’an, etc.).

Foi membro de júri dos Concursos Vianna da Motta (Lisboa, 2001), Cidade do Porto (1996, 1998, 2003 e 2010), Épinal (2015, 2017, 2019, presidente do júri em 2021/22), Viotti-Valsesia (1995); Pinerolo, Città della Cavalleria (1994 e 1996), Helena Sá e Costa (Aveiro, 2004), Florinda Santos (São João da Madeira, 2004 e 2012), Ciudad de Toledo (2007), Santa Cecília (2017), Porto e Propiano em Bucareste (2008-2019).

Ministrou inúmeras masterclasses em Aveiro, Porto, Gandia (Valência), Torrelodones (Madrid), Orihuela (Alicante), Xi’an, no Conservatório de Lisboa e na Artave. Através do programa ERASMUS, leccionou em escolas de prestígio mundial tais como os Conservatórios de Paris e Bruxelas, a Hogeschool Zuyd Maastricht, a Universidade Yaşar em Izmir (Turquia), a Universidade de Música de Bucareste e a Universidade da Transilvânia em Braşov.

No âmbito do Porto 2001 — Capital Europeia da Cultura, interpretou o Concerto n.º 2 de Rachmaninoff com a Orquestra Nacional do Porto. Gravou vários CD a solo (Beethoven; Albéniz e Gershwin; música portuguesa e romena para piano), como solista da Orquestra Raízes Ibéricas (Concertos de Mozart e A. J. Fernandes) e integrado noutros colectivos e em música de câmara.

Em 2006 doutorou-se na Universidade Nacional de Música de Bucareste, com a tese *A música portuguesa para piano*.

Vive em Portugal desde 1991 e é professor de piano na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto, onde é também Coordenador da Área de Piano.